

II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014

ISSN: 2316-8285

CONTRIBUIÇÃO DO PIBID NA FORMAÇÃO DO FUTURO PROFESSOR

Jessica Storch Luft
Bruna Mariane Guimarães Barros
Eleandro Costa de Camargo
Jessica da Silva Lorenço
UNIOESTE/*campus* Cascavel

Resumo: Este trabalho tem como objetivo analisar a formação de futuros professores, e como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná *campus* Cascavel, contribui para tal formação. O Programa tem objetivo de contribuir para a formação e fortalecimento da docência como identidade profissional. Os acadêmicos realizam atividades na universidade e nas escolas que o PIBID atua, articulando teoria e prática. Toda a pesquisa esta sustentada em aportes teóricos baseado em Nóvoa (1992), Schön (1992), Gómes (1992) e registros em diários de campo, realizado pelos bolsistas participantes do projeto, a fim de analisar, com maior propriedade, o fenômeno investigado.

Palavras-chave: Formação de Professores. PIBID de Pedagogia. Prática Reflexiva.

Introdução

O programa PIBID da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, *campus* Cascavel, tem como participantes do projeto, quatro escolas municipais de Cascavel, professores alfabetizadores das respectivas escolas, e acadêmicos da universidade, os quais trabalham com o objetivo de conhecer, compreender e colaborar com a sua formação e preparação para a docência como; refletindo, estudando e atuando sobre questões como: o que é ser professor na sociedade em que vivemos; realidade dos alunos nas Escolas do Ensino Fundamental; processo de reflexão sobre a prática educativa; Currículo Básico para a Rede Municipal de Ensino de Cascavel. Os acadêmicos realizam docências, as quais contribuem muito para sua experiência prática, e para sua formação profissional.

Desenvolvimento

As atividades desenvolvidas no subprojeto do PIBID Pedagogia visam investigar as concepções que envolvem as práticas realizadas na escola com o intuito de construir conhecimentos no sentido de melhorar as práticas educativas, e propor aos acadêmicos em formação, o processo de reflexão sobre a prática educativa em sala de aula com um professor regente.

Este subprojeto possibilita aos acadêmicos do curso de Pedagogia vivenciar o cotidiano da sala de aula nos anos Iniciais do Ensino Fundamental I, no qual auxiliam o trabalho pedagógico das professoras regentes nas turmas de alfabetização, vivenciando as contingências, dificuldades e necessidades do dia a dia de uma sala de aula.

Os bolsistas do subprojeto realizam docências, nas quais tem a oportunidade de fazer planos de aula e colocá-los em prática, fazendo relação com as teorias aprendidas na

universidade. Após as observações participativas e docências, os alunos realizam seu registro no diário de campo, no qual se realiza de forma sistemática, o registro das atividades que ocorrem na escola na presença dos bolsistas, fazendo uma reflexão das práticas observadas e das docências. Nas ações de docência os professores regentes também fazem o registro no diário dos bolsistas, visando sempre o seu aprendizado e crescimento profissional. Nos grupos de estudo são realizadas discussões e reflexões pautadas pelas observações em sala de aula, aumentando o conhecimento crítico e reflexivo dos participantes do subprojeto.

Nóvoa (1992) relata sobre a necessidade de desenvolver na formação de professores a prática de reflexão, construindo assim uma identidade pessoal.

A formação deve estimular uma perspectiva crítico-reflexiva, que forneça aos professores os meios de um pensamento autônomo e que facilite as dinâmicas de auto formação participada. Estar em formação implica um investimento pessoal, um trabalho livre e criativo sobre os percursos e os projetos próprios, com vista à construção de uma identidade, que é também uma identidade profissional (NÓVOA, 1992, p.25).

Assim a formação não acontece somente pelo acúmulo de teorias, mas também por meio de um trabalho envolvendo e relacionando teoria, prática e reflexão crítica sobre todas as vivências no processo ensino aprendizagem. O subprojeto do PIBID esta propondo e possibilitando aos seus participantes esta formação, reflexão sobre a prática, ao possibilitar a vivência em sala, auxiliando e realizando docências.

Schön (1992) defende a ideia de um *praticum reflexivo*, um espaço de formação para o futuro professor, aprender a partir da análise e interpretação da sua própria prática, levando a construção de um conhecimento específico, no qual denomina tácito e pessoal, ligado à ação, que se manifesta no desempenho da sua prática.

A escola é um espaço ideal para a formação de uma prática reflexiva, estar em sala de aula, vivenciando as contingências, é muito importante para o bolsista na sua formação. Schön (1992) propõem um pensamento prático do professor que se baseia em: o conhecimento na ação, a reflexão na ação e a reflexão sobre a ação e sobre reflexão na ação.

Para Gómes (1992) o profissional competente age refletindo na ação, inventando novas situações, experimentando, corrigindo por meio do diálogo que estabelece com essa mesma realidade. Sendo assim os conhecimentos que o novo professor deve adquirir vão além de regras, fatos, procedimentos e teorias.

Na reflexão sobre a ação, o profissional prático, liberto dos condicionantes da situação prática, pode aplicar os instrumentos conceptuais e as estratégias de análise no sentido da compreensão e da reconstrução da sua prática (GÓMEZ, 1992, p.105).

Considerações finais

Refletindo por essa perspectiva, podemos dizer que o subprojeto do PIBID media o processo de construção do conhecimento científico pedagógico por meio da teoria que aprende na universidade e a prática reflexiva crítica, que praticam nas escolas, estas que fundamentarão a prática profissional desses futuros professores, que claramente estarão muito bem preparados para o trabalho sério, comprometido, com experiências e conhecimentos práticos que contribuirão ainda mais para ser um profissional de qualidade.

Por meio da participação no subprojeto do PIBID, o contato de acadêmicos com a sala de aula quando esta for uma exigência da grade acadêmica, apresenta uma grande diferença no que diz respeito à preparação dos futuros professores. Para um bolsista que vem cursando o PIBID desde o primeiro ano acadêmico, sua bagagem de experiência em docências e preparação de conteúdos a serem aplicados em sala de aula é muito maior do que um acadêmico que, ao deparar-se com a realidade de uma escola, no viés de um professor apenas no terceiro ano acadêmico é notável. A participação insigne de acadêmicos do PIBID só contribui para a formação dos professores.

Referências

GÓMEZ, A. P. O pensamento prático do professor. In: Nóvoa, A. (Coord.). **Os professores e sua formação**. Lisboa – Portugal: Dom Quixote, 1995, p.93 – 114.

NÓVOA, A. Formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, A. (Org.). **Os professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992. P. 51 – 76.

SCHÖN, D. A. Formar professores como profissionais reflexivos. In: Nóvoa, A. (Coord.) **Os professores e sua formação**. Lisboa – Portugal: Dom Quixote, 1992, p. 77-91.